

Estratégias de Coordenação Pedagógica para o Sucesso Estudantil na Educação de Jovens e Adultos**Pedagogical Coordination Strategies for Student Success in Adult and Youth Education**

Mariza Xavier Coutinho¹
Maria Elba Medina Barrios²

571

Resumo: Este estudo explora o impacto das estratégias de coordenação pedagógica no sucesso estudantil na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com foco nas ações do coordenador pedagógico que podem efetivamente melhorar os resultados dos alunos. Utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica, conforme delineado por Gil (2008), a pesquisa permite uma análise sistematizada das teorias e informações disponíveis em diversas fontes científicas, tais como livros e artigos acadêmicos. Este método é particularmente adequado para investigar a complexidade das práticas e teorias associadas às estratégias de coordenação pedagógica na EJA. Os objetivos principais do estudo incluem analisar o papel do coordenador pedagógico no desenvolvimento profissional contínuo dos professores, avaliar o impacto das avaliações formativas na monitoração e melhoria do progresso dos alunos e investigar como as adaptações curriculares e a introdução de tecnologias educacionais podem aumentar o engajamento e o sucesso dos alunos. Os resultados indicam que as estratégias eficazes implementadas pelos coordenadores pedagógicos são cruciais para o aprimoramento dos resultados educacionais, demonstrando que o desenvolvimento profissional contínuo, avaliações formativas e adaptações pedagógicas adequadas promovem um ambiente de aprendizado mais adaptativo e inclusivo. Em conclusão, o estudo sugere que investimentos contínuos na formação dos coordenadores pedagógicos e na integração de tecnologias educacionais são essenciais para criar ambientes de aprendizado mais personalizados e eficazes, fornecendo insights valiosos para o desenvolvimento de políticas educacionais que beneficiem a população da EJA.

Palavras-chave: Educação. Coordenação. Avaliação. EJA.

Abstract: This study explores the impact of pedagogical coordination strategies on student success in Youth and Adult Education (EJA), focusing on the actions of the pedagogical coordinator that can effectively improve student outcomes. Utilizing a literature review methodology, as outlined by Gil (2008), the research allows for a systematized analysis of

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; mxavcoutinho@gmail.com

² Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; mariaelbamedinab@gmail.com

Recebido em 12/02/2022

Aprovado em 16/03/2022

Sistema de Avaliação: Double Blind Review



theories and information available from various scientific sources, such as books and academic articles. This method is particularly suited for investigating the complexity of practices and theories associated with pedagogical coordination strategies in EJA. The main objectives of the study include analyzing the role of the pedagogical coordinator in the continuous professional development of teachers, assessing the impact of formative assessments on monitoring and improving student progress, and investigating how curricular adaptations and the introduction of educational technologies can enhance student engagement and success. The results indicate that effective strategies implemented by pedagogical coordinators are crucial for enhancing educational outcomes, demonstrating that continuous professional development, formative assessments, and appropriate pedagogical adaptations promote a more adaptive and inclusive learning environment. In conclusion, the study suggests that continuous investments in the training of pedagogical coordinators and the integration of educational technologies are essential for creating more personalized and effective learning environments, providing valuable insights for the development of educational policies that benefit the EJA population.

Keywords: Education. Coordination. Evaluation. EJA.

1. Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que visa a inclusão educacional de indivíduos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino regular na idade apropriada. É fundamental para o desenvolvimento social e pessoal, oferecendo uma segunda chance de educação formal.

O coordenador pedagógico é um elo fundamental entre a gestão escolar e o corpo docente, atuando diretamente na qualidade do processo ensino-aprendizagem. Na EJA, este profissional enfrenta desafios únicos devido às características variadas do público-alvo, que incluem diferenças substanciais em idade, experiências de vida, e níveis de escolaridade anterior.

Na EJA, o coordenador pedagógico precisa adaptar currículos e metodologias para atender a um espectro amplo de necessidades educacionais e socioemocionais, tornando seu papel ainda mais complexo e crucial para o sucesso do programa.

A falta de estudos focados nas estratégias específicas para coordenadores pedagógicos na EJA indica uma lacuna significativa na literatura educacional. Preencher essa lacuna pode levar a melhorias substanciais nas práticas pedagógicas e nos resultados dos alunos.

O sucesso dos alunos na EJA depende significativamente da capacidade do coordenador pedagógico de implementar estratégias adaptativas e motivacionais, justificando uma investigação aprofundada sobre o tema.

Investigar as estratégias de coordenação pedagógica na EJA é crucial, pois esses profissionais desempenham um papel vital na adaptação do currículo, na motivação dos estudantes e na implementação de práticas que respondem às necessidades específicas desses alunos.

Apesar da importância do coordenador pedagógico, muitas instituições enfrentam desafios para integrar efetivamente esse papel na estrutura e prática educacionais da EJA, o que pode afetar negativamente o sucesso dos alunos.

Quais estratégias de coordenação pedagógica podem efetivamente contribuir para o sucesso estudantil na Educação de Jovens e Adultos?

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e para o desenvolvimento profissional dos coordenadores pedagógicos na EJA.

Através deste estudo, pretende-se destacar a importância crítica do coordenador pedagógico na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem na EJA, propondo estratégias inovadoras e eficazes.

A pesquisa qualitativa (Gonçalves, 2007) apela para um foco renovado nas estratégias de coordenação pedagógica como um meio essencial para impulsionar o sucesso estudantil na EJA, incentivando mais investigações e discussões sobre o assunto. Sendo efetivada por meio de uma revisão de literatura.

2. Objetivo

2.1 Geral:

Investigar as estratégias de coordenação pedagógica que promovem o sucesso estudantil na EJA.

2.2 Específicos:

Analisar o papel do coordenador pedagógico na implementação de práticas educativas adaptadas à EJA.

Avaliar o impacto das estratégias de coordenação no engajamento e na retenção dos alunos.

Identificar desafios e oportunidades na formação e prática dos coordenadores pedagógicos na EJA.

3. Revisão de Literatura

O papel do Coordenador Pedagógico é fundamental na formação continuada de professores, especialmente na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo Libâneo (2021), essa importância deriva da necessidade de integrar as práticas pedagógicas às características e necessidades específicas dos alunos adultos. O coordenador pedagógico, atuando como um elo entre a administração, os professores e a comunidade, deve liderar iniciativas que promovam métodos de ensino adaptativos e relevantes para este público diversificado.

Placco e Almeida (2012) ampliam essa visão ao destacar que o coordenador pedagógico deve não apenas gerenciar, mas também inspirar e capacitar os professores para que utilizem práticas pedagógicas inovadoras e reflexivas. A formação continuada deve ser uma atividade colaborativa e baseada no diálogo, permitindo que os professores explorem novas estratégias de ensino que respeitem e valorizem as experiências de vida dos alunos da EJA.

A pesquisa de Domingues (2013) enfatiza a necessidade de os coordenadores pedagógicos promoverem o uso integrado de tecnologias e recursos digitais no ensino para adultos. Esta integração não apenas enriquece o ambiente de aprendizado, mas também prepara os alunos para o mercado de trabalho contemporâneo, tornando o aprendizado mais aplicável e engajante.

Neste contexto, conforme aponta Nóvoa (1992), torna-se primordial que os coordenadores pedagógicos elaborem e implementem programas de formação continuada que englobem a capacitação dos docentes nas competências digitais e nas metodologias ativas. Tais competências são fundamentais para a construção de um ambiente educacional dinâmico e estimulante, que não apenas captura a atenção dos alunos adultos, mas também os mantém engajados. Isso é especialmente relevante para aqueles que, em suas trajetórias educacionais anteriores, possam ter experienciado circunstâncias menos favoráveis, o que pode refletir em uma relação mais desafiadora com o aprendizado formal.

De maneira complementar, Freitas (2021) destaca a importância de os coordenadores pedagógicos priorizarem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais durante os programas de formação continuada dos professores. A aquisição e o aprimoramento dessas habilidades são essenciais para a criação de um clima de aprendizagem acolhedor e inclusivo, fundamental para o sucesso educacional dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esses alunos, frequentemente, enfrentam variados desafios, tanto sociais quanto econômicos,

que podem impactar significativamente seu desempenho e persistência educacional. Portanto, é crucial que a formação dos educadores contemple estratégias que fomentem um ambiente mais suportivo e empático, que atenda às necessidades específicas desse grupo

Cruz (2021) sugere que a formação continuada sob a liderança do coordenador pedagógico deve ser uma prática reflexiva e contínua, adaptando-se constantemente às novas descobertas pedagógicas e às necessidades em evolução tanto dos professores quanto dos alunos. Esta abordagem assegura que o ensino permaneça relevante e impactante.

Guimarães (2021) ressalta que a avaliação contínua das estratégias implementadas pelo coordenador pedagógico é essencial para garantir que a formação continuada atenda efetivamente às necessidades dos professores e, consequentemente, dos alunos. O sucesso dessas estratégias deve ser medido não apenas por métricas acadêmicas, mas também pelo bem-estar e pelo progresso dos alunos.

O coordenador pedagógico desempenha um papel crucial na implementação de sistemas de avaliação contínua que monitoram o progresso dos alunos em tempo real. Segundo Libâneo (2021), esta prática permite uma análise detalhada das aprendizagens e das dificuldades dos alunos, possibilitando intervenções pedagógicas mais precisas e eficazes, ajustadas às necessidades imediatas dos estudantes.

Placco e Almeida (2012) destacam a importância de o coordenador pedagógico desenvolver e implementar ferramentas eficazes de feedback. Estas ferramentas ajudam os professores a fornecerem retorno construtivo aos alunos, o que é essencial para o desenvolvimento da autonomia e do engajamento dos estudantes, fatores críticos para o sucesso na EJA.

Domingues (2013) argumenta que o coordenador pedagógico deve organizar workshops e sessões de treinamento para capacitar os professores em métodos de avaliação diversificados e inclusivos. Tais métodos devem ser capazes de avaliar não apenas o conhecimento acadêmico, mas também competências como pensamento crítico, resolução de problemas e habilidades sociais, que são vitais para os alunos adultos.

Nóvoa (1992) ressalta a importância de o coordenador pedagógico utilizar ferramentas analíticas para monitorar e avaliar os dados de desempenho dos alunos. A análise de dados ajuda a identificar tendências e padrões que podem informar mudanças necessárias no currículo ou nas abordagens pedagógicas, assegurando que o ensino seja sempre relevante e eficaz.

Freitas (2021) enfatiza que o coordenador pedagógico deve fomentar um ambiente de reflexão crítica entre os professores, onde possam avaliar suas práticas e compartilhar

estratégias de sucesso e desafios. Essas reuniões de reflexão ajudam a criar um senso de comunidade e colaboração entre os docentes, crucial para o desenvolvimento profissional contínuo.

Cruz (2021) sugere que o coordenador pedagógico deve estar sempre à procura de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem que possam ser integradas ao currículo da EJA. Experimentar com novas técnicas e metodologias pode levar a melhorias significativas no processo de ensino, aumentando a eficácia educacional.

Guimarães (2021) ressalta a importância fundamental de se implementar avaliações formativas no contexto educacional. Estas avaliações são projetadas não apenas para medir o que os alunos aprenderam, mas crucialmente, para entender os processos através dos quais eles adquirem conhecimento. Esta abordagem avaliativa oferece insights profundos e indispensáveis que permitem aos educadores ajustar e otimizar suas estratégias pedagógicas. Ao fazê-lo, os professores podem responder de maneira mais eficaz às necessidades individuais de aprendizagem de cada aluno, promovendo um ensino verdadeiramente adaptativo e personalizado.

Nesse sentido, é essencial que o coordenador pedagógico desempenhe um papel ativo e colaborativo junto aos professores na elaboração de planos de intervenção individualizados. Esses planos são vitais para assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas dificuldades específicas ou dos desafios que enfrentam, recebam o suporte necessário para alcançar o seu potencial máximo. A função do coordenador pedagógico é, portanto, crucial para fomentar um ambiente educacional que não apenas identifique as lacunas de aprendizagem, mas que também proponha soluções efetivas e ajustadas às singularidades de cada aluno. Este trabalho conjunto é um pilar para a construção de uma prática educativa que valoriza e potencializa as capacidades de todos os alunos, contribuindo significativamente para o sucesso educacional inclusivo e abrangente.

3. Metodologia

A metodologia utilizada para este artigo envolve uma revisão bibliográfica sistemática, conforme delineada por Gil (2008). Este método permite ao pesquisador acessar e analisar um vasto número de informações e teorias publicadas em diversas fontes científicas, incluindo livros e artigos acadêmicos. Este tipo de pesquisa é ideal para explorar profundamente as estratégias de coordenação pedagógica que promovem o sucesso estudantil na Educação de

Jovens e Adultos (EJA), permitindo uma abordagem sistematizada e crítica das literaturas existentes.

A revisão bibliográfica realizada segue o modelo proposto por Gil (2008), que envolve várias etapas: inicialmente, é feito um levantamento dos materiais disponíveis que são relevantes para o tema em questão. Posteriormente, esses materiais são avaliados quanto à sua qualidade e relevância, assegurando que apenas fontes confiáveis e pertinentes sejam incluídas na análise. Este processo metodológico é crucial para alcançar uma compreensão abrangente e atualizada das teorias e práticas associadas às estratégias de coordenação pedagógica na EJA.

Marconi e Lakatos (2007) complementam a discussão sobre a pesquisa bibliográfica, destacando que ela pode envolver tanto a descrição dos fenômenos quanto a descoberta de inter-relações entre variáveis. No contexto deste estudo, os artigos foram escolhidos com base em critérios de inclusão e exclusão rigorosos. Segundo Gil (2008), a seleção e análise dos materiais publicados são fundamentais para garantir a qualidade e a relevância da pesquisa bibliográfica.

Os critérios incluíram relevância temática, rigor metodológico, e contribuição para a compreensão das estratégias de coordenação pedagógica. Este foco cuidadoso assegura que a revisão permaneça diretamente alinhada ao objetivo da pesquisa, que é investigar as estratégias eficazes de coordenação pedagógica na EJA.

Essa abordagem metodológica, rigorosa e sistematizada, é essencial para desenvolver uma compreensão holística e atualizada das práticas de coordenação pedagógica que impactam positivamente o sucesso dos estudantes na EJA. Por meio desta revisão bibliográfica, o estudo busca não apenas descrever as estratégias existentes mas também analisar criticamente suas eficácias e inter-relações, proporcionando uma base sólida para futuras investigações e práticas educacionais.

4. Discussão

Com base na análise das evidências encontradas sobre o impacto das ações do coordenador pedagógico nos resultados dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a revisão da literatura destaca uma série de contribuições significativas. A revisão indica que a atuação do coordenador pedagógico é crucial para o sucesso dos alunos na EJA. Segundo Libâneo (2010), o coordenador pedagógico atua como um facilitador, que não só apoia os professores em sua prática pedagógica, mas também influencia diretamente a motivação e o engajamento dos alunos.

Nóvoa (1992) aponta que o coordenador pedagógico é essencial no desenvolvimento profissional contínuo dos professores. Ao oferecer formação e suporte constantes, o coordenador ajuda os professores a adaptar suas estratégias de ensino às necessidades específicas dos alunos adultos, melhorando significativamente os resultados de aprendizagem.

Cruz (2021) destaca que coordenadores pedagógicos que incentivam a adoção de métodos de ensino inovadores e práticas pedagógicas adaptativas contribuem para um ambiente de aprendizado mais eficaz na EJA, promovendo melhores resultados acadêmicos e maior retenção de alunos.

De acordo com Guimarães (2021), o uso de avaliações formativas pelo coordenador pedagógico permite um acompanhamento mais detalhado do progresso dos alunos. Este tipo de avaliação ajuda a identificar rapidamente áreas onde os alunos estão lutando e permite intervenções imediatas para melhorar o desempenho acadêmico.

A revisão aponta que coordenadores pedagógicos que são proficientes na integração de tecnologias educacionais tendem a ver melhorias significativas no engajamento e nos resultados dos alunos (Domingues, 2013). A tecnologia pode oferecer métodos de aprendizagem mais flexíveis e acessíveis, que são especialmente benéficos para a EJA.

Libâneo (2010) também enfatiza que o coordenador pedagógico deve estar preparado para lidar com a diversidade de necessidades educacionais dos alunos adultos, implementando estratégias que acomodem diferentes estilos e ritmos de aprendizagem.

A capacidade do coordenador pedagógico de facilitar uma comunicação efetiva e colaboração entre todos os stakeholders (professores, alunos, administração) é fundamental para o sucesso do programa da EJA (Placco & Souza, 2021).

Freitas (2021) menciona que coordenadores que trabalham de perto com os professores para desenvolver e revisar constantemente o currículo garantem que o material de ensino seja relevante e aplicável às vidas e carreiras dos alunos adultos.

Coordenadores pedagógicos que focam não apenas nos aspectos acadêmicos, mas também no suporte às necessidades socioemocionais dos alunos, veem melhorias na motivação e no desempenho dos alunos (Nóvoa, 1992).

Segundo Cruz (2021), ao promover a autonomia dos alunos, incentivando-os a tomar controle sobre seu próprio aprendizado, o coordenador pedagógico contribui diretamente para o aumento da eficácia educacional na EJA.

A habilidade do coordenador pedagógico para implementar estratégias de ensino diferenciadas é crucial para atender às variadas necessidades de aprendizagem dos alunos da EJA, conforme destacado por Guimarães (2021).

Placco e Almeida (2012) discutem como um ambiente de aprendizagem positivo, promovido pelo coordenador pedagógico, pode aumentar significativamente a eficácia do ensino na EJA.

A capacidade do coordenador pedagógico de reforçar a coesão entre teoria e prática em sala de aula é essencial para garantir que os alunos possam aplicar o que aprenderam de maneira eficaz (Domingues, 2013).

A promoção constante da formação contínua para professores e alunos pelo coordenador pedagógico ajuda a manter todos no caminho do crescimento e aprendizado contínuos, essencial para o sucesso na EJA (Freitas, 2021).

5. Considerações Finais

As considerações finais deste estudo sobre o papel do coordenador pedagógico na Educação de Jovens e Adultos (EJA) destacam a importância dessa pesquisa no avanço do entendimento sobre as estratégias efetivas que podem ser implementadas para melhorar os resultados educacionais nesse contexto. A pesquisa abordou sistematicamente as teorias e práticas relevantes, consolidando um corpo de conhecimento que pode ser aplicado para aprimorar o desempenho tanto dos educadores quanto dos alunos na EJA.

Destaques na literatura recente, como as contribuições de Libâneo (2021) e Freitas (2021), sublinham a importância de adotar práticas pedagógicas que atendam diretamente às necessidades específicas dos alunos adultos. Estes autores defendem que, para fomentar um ambiente de aprendizagem verdadeiramente engajador e inclusivo, é indispensável que as estratégias pedagógicas sejam sensíveis ao contexto de vida, às experiências prévias e às expectativas de cada estudante.

Dentro dessa perspectiva, fica evidente que a coordenação pedagógica deve priorizar uma abordagem holística e personalizada, que não só aborde as competências acadêmicas, mas também valorize as experiências de vida dos alunos, integrando-as como parte do processo educativo. Isso requer um planejamento cuidadoso e uma execução metódica das atividades de formação continuada para professores, garantindo que estes estejam aptos a modificar suas

práticas de ensino para melhor responder às dinâmicas complexas e variadas da sala de aula da EJA.

Os objetivos específicos foram plenamente atendidos, com a investigação revelando que: o desenvolvimento e suporte contínuo dos professores pelo coordenador pedagógico aprimoram significativamente as práticas de ensino. A implementação de avaliações formativas ajuda a monitorar e melhorar o progresso dos alunos de forma contínua. Adaptações curriculares e a introdução de tecnologias inovadoras pelo coordenador pedagógico podem aumentar significativamente o engajamento e o sucesso dos alunos.

580

Por fim, o investimento em recursos tecnológicos deve ser acompanhado de estratégias pedagógicas bem planejadas e implementadas. Isso assegurará que a introdução de novas tecnologias na sala de aula seja feita de maneira que realmente enriqueça a experiência educacional dos alunos, apoiando-os de maneira eficaz em sua jornada de aprendizado contínuo.

Essas conclusões não apenas respondem às perguntas levantadas inicialmente, mas também estabelecem uma base sólida para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e inclusivas, beneficiando uma população estudantil frequentemente marginalizada.

REFERÊNCIAS

CRUZ, A. D. (2021): "A coordenação pedagógica e sua influência na formação contínua dos professores da EJA." *Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos*

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro , v. 10, p. 199-203, mar. 2007 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 5 abr. 2021.

DE SOUSA, Maria do Bonfim Soares. A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DA COGNIÇÃO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma lacuna na pesquisa contemporânea. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 16, n. 1, p. 564-579, 2019..

DEMO, Pedro. Aprender com suporte digital-Atividades autorais digitais. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 25, n. 1, p. 10-94, 2020.

DOMINGUES, Isaneide. O Coordenador Pedagógico e a formação contínua do docente na escola: algumas perspectivas. *Rev. Educ. PUC-Camp.*, Campinas, v. 18, n. 2, 2013, p.181- 89.

FREITAS, R. A. M. da M.; LIBÂNEO, J. C. Didática Desenvolvimental e políticas educacionais para a escola no Brasil. *Linhas Críticas*, [S. l.], v. 24, 2019. Disponível em: **HUMANIDADES & TECNOLOGIA (FINOM) - ISSN: 1809-1628. vol. 34- abr. /jun 2022**

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de pesquisa social. 6 ed. – 5 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

GIMÉNEZ, Mercedes Blanchard et al. Afetividade na educação infantil: um estudo de caso à luz de Paulo Freire, Piaget e Wallon. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 32, n. 1, p. 245-258, 2021.

GONÇALVES, M. C. da S.; SÍVERES, L. A Relevância da Pesquisa na Formação Inicial de Professores. **Revista Educativa - Revista de Educação**, Goiânia, Brasil, v. 22, n. 1, p. e7250, 2020. DOI: 10.18224/educ.v22i1.7250. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/7250>. Acesso em: 22 maio. 2021.

GONÇALVES, Maria Célia da Silva; GONÇALVES, Ailton de Souza. Impactos da inteligência artificial e das tecnologias de informação e comunicação sobre a atuação do professor de ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da Covid-19. **SALARDI, Silvia; SAPORITI, Michele; ZAGANELLI, Margareth Vetis Diritti umani e tecnologie morali Una prospettiva comparata tra Italia e Brasile. Milano: G. GIAPPICHELLI EDITORE-TORIN**, p. 83-93, 2022.

GUIMARÃES, Valter Soares. Formação de professores: saberes, identidade e profissão. Campinas: Papirus, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Orgs). Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

NUNES, Neubher Fernandes; SILVA, André Vasconcelos. Modelos, métodos e teorias utilizados no estudo da decisão e suas aplicações. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 16, n. 1, p. 333-360, 2019.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992. p.139-158.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinha Ramalho de (Orgs). Coordenador Pedagógico: provocações e possibilidades de atuação. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

SILVA, Anny Francielle Teixeira; EVANGELISTA, Renata Alessandra; BUENO, Alexandre Assis. AC Os fatores do clima organizacional que afetam a satisfação dos trabalhadores do ensino superior público: uma revisão integrativa. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 15, n. 15, p. 01-16, 2022.